OTO ARAÚJO VALE

Expressões cristalizadas do português do Brasil: uma proposta de tipologia

Tese apresentada à Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Julio Mesquita Filho – câmpus de Araraquara – como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Letras (Área de concentração: Lingüística e Língua Portuguesa).

Orientador: PROF. DR. FRANCISCO DA SILVA BORBA

Araraquara

2001

Reconhecimento

Este trabalho não poderia ter sido levado a cabo sem contar com o apoio de diversas pessoas e instituições às quais quero manifestar minha gratidão.

Inicialmente, devo agradecer ao Prof. Dr. Francisco da Silva Borba que tem me incentivado constantemente mesmo antes de aceitar a orientação deste trabalho. Suas observações, críticas e sugestões foram para mim um grande estímulo para levar em frente esta tese.

Um incentivo semelhante recebi também da parte do Prof. Dr. Sebastião Expedito Inácio que, juntamente com a Profª Drª Beatriz Longo, compôs a banca de qualificação. Os comentários que ambos fizeram ao trabalho então em curso me ajudaram a alargar os horizontes, principalmente no que se refere ao real uso da língua.

Devo manifestar um agradecimento especial à Profª Drª Marize Mattos Dall'Aglio-Hattnher que me ajudou a fazer uma escolha decisiva em um momento crítico desta caminhada.

Meu interesse pelas expressões cristalizadas nasceu de uma sugestão do Professor Maurice Gross, em cujo Laboratoire d'Automatique Documentaire et Linguistique tive minha iniciação ao estudo integrado do léxico e da sintaxe, da lingüística e da informática. Mais recentemente, ao curso de uma breve visita ao LADL, Christian Leclère me proporcionou, com sua dedicação de sempre, o acesso à vasta bibliografia do Léxico-Gramática.

Agradeço também à Profª Drª Stella O. Tagnin que me disponibilizou sua extensa bibliografia sobre as expressões idiomáticas.

Meus agradecimentos também ao Prof. Dr. Jorge Baptista, da Universidade do Algarve, à Profª Drª Gladis M.B. Almeida, da Universidade Federal de São Carlos e à Profª Flávia B.M. Hirata-Vale que fizeram, cada um a seu modo, leituras implacáveis de parte ou de todo o trabalho. Essas leituras me ajudaram a esclarecer, ainda que imperfeitamente, vários pontos no texto.

Devo também manifestar meu reconhecimento à Universidade Federal de Goiás e, em especial, aos colegas da Área de Lingüística e Língua Portuguesa da Faculdade de Letras. Os quatro anos de afastamento que me possibilitaram foram essenciais tanto para conclusão dos créditos quanto para a redação de grande parte da tese.

Durante o afastamento, contei com uma bolsa do PICDT da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundamental para o bom desenvolvimento do trabalho.

No Laboratório de Lexicografia da UNESP de Araraquara, pude contar com a presteza e de Abílio Duran para a solução de problemas de software e hardware. Também tive o auxílio de Cristina Aurora Bonelli Giollo para a normatização das referências bibliográficas.

Não poderia deixar de mencionar os incentivos constantes que recebi por parte de minha família e de diversos amigos e colegas, notadamente Adriano Naves de Brito, Anselmo Pessoa Neto, Cilaine Alves Cunha, Elyeser Szturm, Fábio Montanheiro, Fátima Cruvinel, Fernando C. Gil, Ida Rebelo, Joana Peixoto, Luís Araújo Pereira, Lydia Poleck, Manoel de Souza e Silva, Maria do Rosário Gregolin, Mário Frungillo, Mônica Veloso Borges, Ricardo Musse, Rodrigo de Oliveira Caldas, Rogério Santana dos Santos e Rosane Rocha Pessoa. Também devo citar Cyro Lisita, cuja lembrança esteve comigo nos últimos quatro anos. Durante toda a feitura desta tese, me acompanharam também Gladis Almeida e Ucy Soto, que me encorajaram em todos os momentos e que me ensinaram algum otimismo.

Certamente devo estar esquecendo alguém.

No início de todo o meu interesse pela lingüística esteve Alain Guillet. Sua memória me acompanhará certamente a vida toda como um modelo. A ele e à Flávia, que sabe tão bem me compreender e desafiar, este trabalho é dedicado.

VALE, Oto Araújo. **Expressões cristalizadas do português do Brasil: uma proposta de tipologia.** Araraquara, 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Araraquara 2001.

RESUMO

Neste trabalho estudam-se as expressões cristalizadas do português do Brasil sob uma ótica valencial. O estudo é restrito às expressões cristalizadas verbais com, pelo menos, a casa do sujeito a ser preenchida. São estudadas 3.400 expressões. Estabelece-se uma tipologia das expressões, segundo a distribuição dos elementos cristalizados e dos argumentos livres de cada expressão. Nessa tipologia foram constituídas dez classes diferentes. Cada uma dessas classes constitui uma matriz binária contendo nas linhas as expressões e nas colunas as propriedades sintáticas e semânticas. Ao se examinar cada uma dessas classes, estabelecidas segundo critérios sintáticos, pôde-se depreender uma série de regularidades semânticas advindas dessa classificação, o que demonstra que essas expressões não são uma excepcionalidade dentro da língua. Além disso, essa taxonomia mostra-se útil tanto para se ter uma imagem geral de como se processa a cristalização dessas expressões, quanto para futuros estudos sobre o uso das expressões cristalizadas, uma vez que as matrizes podem ser adaptadas para que programas de computador as utilizem para buscá-las em grandes *corpora*.

PALAVRAS-CHAVE: expressões cristalizadas; sintaxe; valências; léxico-gramática; português do Brasil; linguistica computacional.

VALE, Oto Araújo. **Expressões cristalizadas do português do Brasil: uma proposta de tipologia.** Araraquara, 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Araraquara 2001.

ABSTRACT

This study approaches frozen expressions of Brazilian Portuguese under a valencial scope. It covers 3.400 verbal frozen expressions, having, at least, the place of the subject to be filled. A typology of frozen expressions was established according to the distribution of the fixed and free components of each expression. In this typology, ten different classes were constituted. Each one of these classes constitutes a binary matrix with the frozen expressions in the lines and the syntactic and semantic properties in the columns. By examining each one of these classes, established according to syntactic criteria, a series of semantic regularities could be found, which demonstrates that these phrases are not exceptions in the language. Moreover, this taxonomy can be useful not only for a general picture of how these phrases are crystallized, but also for future studies on the use of frozen expressions, since the matrices can be adapted so that computer programs can use them to search for phrases in great corpora.

KEYWORDS: frozen expressions; syntax; verbal valency; lexicon-grammar; Brazilian Portuguese; computational linguistics.

VALE, Oto Araújo. **Expressões cristalizadas do português do Brasil: uma proposta de tipologia.** Araraquara, 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Araraquara 2001.

RESUMEE

Ce travail aborde les expressions figées du portugais du Brésil sous une optique valencielle. L'étude couvre 3.400 expressions figées verbales ayant au moins la case du sujet à être remplie. Une typologie des expressions a été établie selon la distribution des constituants figés et libres de chaque expression. Au total, dix classes ont été ainsi établies. Chacune de ces classes constitue une matrice binaire ayant dans les lignes les expressions et dans les colonnes des propriétés syntaxiques et sémantiques. Après l'examen de chacune de ces classes, établies selon des critères syntaxiques, une série de régularités sémantiques ont été mises en evidence, ce qui montre que ces expressions ne sont pas des exceptions dans la langue. En outre, cette taxonomie s'est montrée utile aussi bien pour avoir un image du procès de figement des expressions, que pour des travaux futurs sur l'usage des expressions figées, vu que les matrices peuvent être adaptées pour des logiciels de recherche sur des grands *corpora*.

MOTS-CLES: expressions figées; syntaxe; valences; lexique-grammaire; portugais du Brésil; informatique-linguistique.

– Eu trabalho com um negócio pelo qual eu sou apaixonado e, se você for lá me ver trabalhando, você não consegue entender por quê. Porque eu fico horas no computador fazendo média de escamas de cascavel
– Média de escamas de cascavel? Um pouco chato, não?
– Sábado eu fiquei 14 horas.
– E esse cálculo serve pra quê?
– Pra ver se a distribuição geográfica das cascavéis tem alguma coisa a ver com a evolução delas.
– Já é uma idéia melhor.
– É, meu amigo, mas você tem de passar por uma rotina impiedosa e dura.

(Paulo Vanzolini em conversa com Drauzio Varella.
Folha de S.Paulo 29/04/2001)